ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 1938 N.º 5751

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

EMILE Henriot, em determinado artigo, citou grandes escritores da França. Mas não os apontou a todos, e isso valeu-lhe alguns reparos. Não havia tido o proposito de citar todos; assim as omissões não fôram intencionais. E escreve, então, que o importante não é omitir um ou outro nome grado, mas não desperdiçar as palavras maiusculas, não reservar o epiteto de grande e o nome de genio a qualquer homenzinho.

Henriot tratava de escritores ha muito desaparecidos; neste caso a tarefa não é muito dificil.

Contingente é sempre classificar «grandes escritores» do presente. Um escritor, como um artista, tem tambem a sua epoca, a sua aura, a sua moda. Quando se está na moda é-se quasi sempre «grande».

Assim sucede haver grandes escritores — a praso. Deixam de o ser uma duzia de anos depois. Porquê? Ingratidão? Esquecimento? Revisão de valores?

Não ha então — dir-se-á — grandes escritores já definitivos, ainda vivos? Ha, sim. Mas parece-nos que não seremos nós os encarregados de arrumar, para a eternidade, a sua grandeza nas prateleiras da historia da literatura.

Só o tempo confirma ou rectifica.

* * *

TORNOU-SE conhecida a relação dos procuradores á Camara Corporativa, representantes dos interesses economicos, culturais e morais (dezoito secções), das autarquias locais e da Administração Publica.

Grande parte dos procuradores faz pela primeira vez parte daquela Camara.

São figuras de destaque na vida portuguesa; a maioria já deu provas de dedicação pela causa publica e de conhecimentos profundos dos assuntos sobre os quais tanta vez terão de se pronunciar.

O sistema de trabalho da Camara Corporativa, diverso do da Camara dos Deputados, mais discreto, menos expansivo, nem por isso deixa de ser trabalhoso e utilissimo.

* * *

O DR. Getulio Vargas, presidente da Republica Brasileira, declarou que continua na disposição de fazer a sua anunciada viagem a Portugal. Quanto á epoca, depende da oportunidade.

Alguns jornais brasileiros disseram já que essa viagem se realizaria, possivelmente, em 1940 — ano das grandes comemorações nacionais portuguesas, relembrando que foi tambem por ocasião da grande comemoração nacional brasileira da Independencia que o Presidente da Republica Portuguesa, dr. Antonio José de Almeida visitou o Brasil. Como se sabe, a anunciada visita do Presidente Getulio Vargas é de retribuição.

REMOS E CHARRUAS

Estivemos, mais duma vez, em terras de pescadores, tais Peniche, Povoa de Varzim, Nazaré, Cesimbra, Caparica, Setubal, Olhão e Portimão. A onda como a gleba, a pesca como a agricultura, o remo como a charrúa contam os seus exitos e os seus insucessos, as suas venturas e as suas desventuras, os seus herois e as suas vitimas. Em toda a parte, o trabalhador se queixa da sua negra sorte — a ameaça da fome, da doença, da desocupação e do desconforto.

De quem a culpa?

Umas vezes, dos homens egoistas, imprevidentes, avaros, desconfiados, ignorantes e impiedosos, outras da propria condição humana que nos concede o direito de sonhar com a felicidade, sem que nós tenhamos o poder de a conquistar. Isto quere dizer o seguinte: os lamentos e os gritos nunca acabarão no mundo, visto a dôr residir nas nossas entranhas e não na epiderme das cousas e dos corpos.

Devemos resignar-nos ao seu jugo?

Que ninguem pense nisso, visto que a resignação fica bem como expressão religiosa, mas raramente como atitude social. As nossas fraquezas, as nossas inapagaveis fraquezas de criaturas que receberam a vida na relatividade dos seus limites e meios de acção, fazem parte integrante da existencia que nos deram e nós não escolhemos.

Para as vencer, é necessario superar a materia, buscando além dela e no seio de Deus a plenitude do espirito e da verdade.

Resta-nos para a luta, para o combate contra o mal, para a melhoria da nossa situação miseravel, um campo imenso de êrros e vicios, de mentiras e de sugeições, de servidões e de penurias que devemos desbravar e preparar para as colheitas fraternas.

Se nós não conseguimos deixar de ser pobres, variaveis, inquietos e doloridos como filhos duma planta mal nascida, em compensação, como membros duma sociedade, cabe-nos o indeclinavel dever de confiarmos no auxilio mutuo, defendendo-nos dos perigos que nos sobressaltam e atenuando, tanto quanto possivel, os efeitos da ignorancia, da injustiça e da ambição inhumana.

Dentro desta ordem de ideias, o «Diario de Lisboa» estará ao lado de tudo que seja para o povo obra de resgate e ensinamento. Sentimos funda alegria, quando se trata da construção ou criação duma escola, duma estrada, duma central electrica, dum hospital, dum porto de abrigo, duma ponte, duma doca, duma casa do povo ou de pescadores, duma biblioteca ou dum gimnasio.

Vão ser derruidas todas as barracas imundas em que se alberga a gente do mar?

Não podemos recusar o nosso melhor aplauso a iniciativas tão desinteressadas como fecundas. O que se está realizando, na Costa da Caparica, merece estender-se a toda a turba piscatoria. E' assim que se cria um país novo, salubrizando-o, amparando-o, fortificando-o, educando-o, a-fim-de aprender a saude pela higiene, o bem estar pelo trabalho, a tranquilidade pela paz e contentamento do lar.

Fômos, no domingo passado, á Nazaré e mais uma vez reconhecemos a necessidade de proteger contra a inclemente invernia, com o seu cortejo lugubre de lutos e de lagrimas, uma pitoresca povoação com mais coração que dinheiro, com mais sofrimento que pão, com mais paciencia que desespêro.

Quando chegará aos homens que sabem enxugar o pranto e mover as vontades inertes, a disposição para entabelecer, entre os nazarenos, tão arriscados contra a vaga e tão receosos contra a propria desgraça, instituições de socorro e previdencia que os ponham a coberto dos frequentes desniveis da fortuna?

Existem elementos mais que bastantes, na nossa legislação, para que alguem possa dizer:

— Cruzo os braços, porque estou impedido de agir!

Não faltam leis, mas sim dedicações. A tendencia para o vão queixume, para a volupia mesquinha do infortunio, paralisa muitas aptidões. Ha casos de miseria que se geram na devoção ás covardias chorosas.

Porque não adoptar como linha de resistencia a reação fisica, intelectual e moral contra a morbidês dum «meio social» que se compraz nos gestos rastejantes, suplicantes e quantas vezes degradantes?

Não se pode calcular facilmente, visto as estatisticas serem quasi mudas a tal respeito, os damnos que o fatalismo e a preguiça cerebral, causam a um povo que aliás responde com fé e entusiasmo ás exortações patrioticas que lhe dirigem...

Ler amanhã no **Diario de Lisbôa**

a pagina semanal de assuntos internacionais subordinada ao titulo:

O que vale o entendimento franco-britanico

Eduardo VII e a Entente Cordial — O plano das actuais negociações de Paris — Qu compromissos ligam a Inglaterra á França — O que acontece quando os dois países estão de acôrdo e quando estão em desacôrdo — A politica interna da França e da Inglaterra nada tem com a sua politica externa.

PARECE-NOS digna de transcrição esta noticia do «Heraldo», de Nova Gôa, por conter materia pouco conhecida entre nós:

O «Government of India Act» de 1935 brindou a India com a autonomia provincial. E estamos agora nas vesperas da autonomia nacional. Preceitua o novo Estatuto que ninguem pode continuar a trabalhar como funcionario publico sem que seja cidadão de Inglaterra ou da India Inglesa. Dispõe tambem o «Government of India Act» que o governo de Sua Majestade Britanica pode isentar dessa condição qualquer cidadão dos territorios adjacentes. A pedido verbal de algumas individualidades o governo de Bombaim, por uma notificação, isentou os indo-portugueses funcionarios do governo, da obrigação de mudar a sua nacionalidade nos termos do «Government of India Act». A pedido da União Goana o governo central da India deu aos indo-portugueses identica isenção. E ainda foram mais além. A repartição dos Correios e Telegrafos, daquela cidade, respondendo a uma consulta feita pela Comissão do Fundo dos Emigrantes, disse que os goeses, subditos portugueses, podiam concorrer a empregos na referida repartição. Ha poucos dias, o governo de Bombaim, por uma notificação, abriu as portas de repartições publicas daquela presidencia aos filhos de Goa como subditos de «adjacent territories».

* * *

NO Porto, um alfaiate desavindo com sua mulher não esteve com meias medidas, e agrediu-a com uma duzia de facadas. Isto já foi ha meses: entretanto a mulher melhorou, restabeleceu-se, e parece que não foi nada com ela.

Ontem, durante o julgamento, a esposa ofendida compareceu. E declarou aos juizes, emocionada e suplicante: «O meu marido teve razão; peço para ele benevolencia».

O tribunal ficou surpreendido. A rava, porém, em causa, a menos que se tratasse de legitima defesa, o que não sucedeu. O brado da esposa, e a sua confissão de culpada moral do desvario do marido podem aparecer como uma atenuante. O homem foi condenado numa pena correccional de dez meses — quasi á razão de um mês por facada, e, contada a prisão sofrida, recolherá a casa dentro de semanas.

— Com que então eu tive razão? — interrogará o alfaiate, tambem surpreendido.

Esta esposa exemplar encolherá os ombros. E o lar poderá ser feliz, sob o signo do perdão e do respeito mutuo.

* * *

INAUGURA-SE amanhã, ás 17 horas, o Instituto Britanico em Portugal, que se instalou no antigo Palacio Figueira, na travessa André Valente, n.º 13. A cerimonia realiza-se no salão nobre da Academia das Ciencias.

Na sessão toma parte o presidente do Conselho Britanico das Relações Exteriores, lord Lloyd of Dolebran, que para tal fim vem propositadamente a Lisboa.

DE LUTO

D. Palmira da Conceição Costa

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, o funeral da sr.ª D. Palmira da Conceição Costa, ex-professora da Escola Garrett, no Campo de Santana.

O prestito, que será precedido de missas de corpo presente, ás 9 e 9 e 30, sai da igreja da Pena á calçada de Santana.

Compensações ás camaras municipais

A partir de 1 de janeiro, por motivo da supressão do imposto de viação, as compensações para a generalidade das camaras municipais, são substituidas, respectivamente, pelas de 60$00 para o motociclo, de 170$00 para o automovel e de 300$00 para o camião ou camioneta.

As compensações para as camaras municipais de Lisboa e do Porto passam a ser de 80$00 para o motociclo, de 300$00 para o automovel e de 450$00 para o camião ou camioneta.

«Multatis multandis»...

«Projecto de sêlo para o recibo da multa de 1 bilião de marcos a esportular pelos judeus alemães» é a legenda da primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, impressa a duas côres e da autoria de Francisco Valença.

Os restantes desenhos são de Stuart Carvalhais, Botelho, Zéco, Fernando Bordallo e Reis, sendo variadissima e engraçadissima a colaboração em prosa e em verso, de entre a qual se destaca a pagina «Rebola a bola».

Cadaver à tona de agua

Em frente do Jardim do Tabaco foi encontrado à tona de agua o cadaver de Francisco Camacho, marinheiro em serviço no vapor «Alviela», que, quando este se encontrava atracado ao «Bartolomeu Dias» caiu à agua. O corpo foi removido para o Necroterio.

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos do sr. Alberto Teles, antigo e estimado gerente do «Cafe Portugal» e da «Brasileira», oferece-lhe um jantar de homenagem, que se realiza no proximo dia 26, pelas 20 horas, no restaurante «Leão de Ouro», onde está aberta a inscrição.

Roubo dum motor eléctrico

Por terem furtado um motor electrico na Escola Agricola de Paiã, foram presos João Gomes Pereira e José Pereira. Os agentes Faísca e Simões apreenderam o motor na casa onde fora vendido.

EXAMES

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina de Lisboa, com excelente classificação, o sr. dr. José de Carvalho Marques.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria das Mercês Binachi Plantier, D. Adelaide da Silva Leitão Pereira da Cruz, D. Laura de Almeida Ottolini de Mascarenhas, D. Maria Tereza Araujo de Miranda, D. Alice Irene de Almeida Cruz, D. Maria Ana Correia de Freitas, D. Maria Inez Seabra da Costa, D. Fernanda Brandão Pereira Crespo, e D. Candida Nunes Madeira.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Ilda Dias Souto. Foi seu medico assistente o sr. dr. D. Pedro da Cunha. Mãi e filha estão bem.

PONTOS DE REUNIÃO

No Retiro da Severa

As sessões de fado no «Retiro da Severa», á rua Antonio Maria Cardoso continuam a marcar sem duvida alguma pela animação e elegancia, não só nas noites da moda de quinta-feira, em que a gerencia elabora programas especiais dedicados á nossa melhor sociedade, como nas de sexta e sabado, haja em vista as da semana passada.

Na assistencia ás sessões de fado no «Retiro da Severa» recorda-nos ter visto, entre outras pessoas, as seguintes:

D. Francisca de Vasconcelos Freire Cabral e D. Maria da Conceição de Melo Breyner Cabral, Diniz de Melo, Manuel Bordallo Pinheiro e D. Simone Bordallo Pinheiro, tenente Belo, D. Antonia Cardoso e Silva de Noronha Vasconcelos Porto, Fernando Sepulveda Rodrigues, D. Maria Luiza e D. Sára Maria de Serra e Moura de Lemos Lisboa, Tomaz Stattmiller e Albuquerque, D. Maria Clementina Lisboa Achemann, Joaquim Calzado, D. Maria Teresa Cardoso e Silva de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), Renato Fidanza da Silva, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Para a noite de amanhã quinta-feira, organizou a gerencia um sensacional programa em que figuram os brilhantes contadores Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Maria Virginia, José Porfirio, Frutuoso França e Xavier Pinto (o Rouxinol do Minho), sendo portanto de prever que a noite de amanhã seja elegantemente concorrida.

Sabado efectua-se nesse mesmo centro de diversões uma festa dedicada aos dois distintos cantadores privativos do «Retiro da Severa», Julio Proença e José Porfirio, com um sensacional programa em que tomarão parte além de notaveis artistas dos nossos teatros e de variedades, todos os elementos desta casa que se dedicam á «Canção Nacional», podendo desde já serem marcadas mesas para essa noite de arte e elegancia.

Figurino RAKAM

Modas, Filet, Crochet, Tricot e Roupa branca. Avulso 4$00; 6 meses, 22$50. L. S. Sebastião da Pedreira, 4-A. Em frente da Igreja.

Casa dos Figurinos — LISBOA

AUTOMOVEIS ELECTRICOS

Parque Mayer

TODOS DEVEM EXPERIMENTAR UTIL E AGRADAVEL

Proprio para crianças, senhoras e homens

O «frisson» dos choques!
A alegria de conduzir!

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 24.—S. João da Cruz, confessor e doutor.

Lausperene, sai da capela do Coração de Jesus, para a igreja de Santa Catarina.

Capela do Coração de Jesus, ás 11 e 30, missa de reposição, por musica e benção.

Santa Catarina, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo; ás 18, terço de benditos.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

BOLSA DE LISBOA

23 de Novembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10	938$00	-	938$00
Consolidado 4 % T. 10	971$00	972$00	973$00
Consolidado 4 1|2 T. 10	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Consolidado 4 3|4 T. 10	1.149$00	1.148$00	1.149$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.055$00	1.055$00	1.058$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.675$00	1.674$00	1.676$00
Externas 1.ª carimbadas	1.715$00	1.713$00	—
Externas 3.ª série	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.687$00	1.683$00	1.690$00
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	148$00	149$50
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	356$00	359$00
Ultramarino cp T. 10	—	21$10	22$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	232$00	235$00
Nacional	—	600$00	710$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	257$00	265$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	154$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	153$00	—	—
Cervejas Estrela	—	490$00	515$00
Cimentos Tejo	—	396$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	37[illegible]$00
Credito Predial	11$10	11$10	11$20
Gás e Electricidade	280$50	280$00	280$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	310$00	310$00	312$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	310$00	310$00	312$00
Industria Aliança	—	—	104$00
Portugal e Colonias	90$50	90$30	90$80
Nacional Navegação T. p.	135$00	135$00	135$50
Colonial de Navegação	—	—	—
Portuguesa de Pesca	355$00	354$00	356$00
Ind. Farmaceutica	300$00	298$00	303$00
Portuguesa de Tabacos	—	390$50	392$00
Tabacos de Portugal	—	327$00	332$00
União Electrica Portug.	—	—	186$00
Cassequel	229$00	229$00	230$00
Agricola das Neves		186$00	194$00
Agricultura Colonial	143$00	—	147$00
Açucar de Angola	382$00	381$00	382$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	—	43$10	43$20
Ilha do Principe	220$00	218$00	220$00
Zambezia T. 25	16$30	16$20	16$50
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
C. P. 6 %	176$00	176$00	176$50
C. P. 6 % Beira Baixa	177$00	177$00	178$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	—	—
Prediais 5 % 1935	—	85$50	86$00
Prediais 5 % 1937	—	85$50	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	—	92$00	92$50
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	—	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	—	92$60
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª	93$50	—	—
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	—	930$00	980$00
União Elect. Port. 5 %	—	104$50	106$00
União Elect. Port. 6 1|2 %	116$00	115$50	116$50
Buzi 6 1|2 % T. p.	113$50	113$50	114$00
Buzi 5|2 % T. p.	119$00	118$50	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6[illegible]

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$62,1	23$63,4
Paris	$61,6	$61,7
Berlim	9$45,4	9$46,0
Amsterdam	12$86,4	12$86,1
Bruxelas	3$99,6	3$99,3
Roma	1$24,2	1$24,[illegible]
Zurich	5$34,7	5$35,0
Praga	$80,7	$80,7
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Arte Regional Açoreana

Encontra-se patente no São Luiz-Cine, uma interessante exposição de bordados a mão, feitos em S. Miguel, com linho fabricado naquela mesma ilha.

Pela originalidade dos desenhos, esses bordados poderão iniciar uma nova industria, bem digna de protecção e incremento.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA

Apresenta ás 21 e 30: **Raquel de Sousa, Maria Guerreiro, Lino Teixeira e Mario José Paninho.**

CONSUMO LIVRE

Amanhã: GRANDIOSA «SOIRÉE» DEDICADA Á ILUSTRE ACADEMIA DE LISBOA.

Colaboram: Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, Adelina Ramos, Francisco dos Santos, Domingos Silva e Manuel Lisboa.
Celio Pinto em Guitarra Havaiana (2.ª exibição).
Alberto Ribeiro: o popular cantador de fados em novas modalidades.

Guitarradas pelo Grupo Privativo

Noite de Fado — Noite de Arte

Os melhores programas são os do Solar da Alegria

Colete Encarnado

HOJE «SOIRÉE» DA MODA

com os populares e queridos artistas: **BERTA CARDOSO, Arminda Vidal, José Porfirio, José Pereira, Frutuoso França e Armandinho**

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676

Hoje, Noite da Moda. Cantam: **Lucilia do Carmo, Jaime Silva, Mario Silva** e **Antonio dos Santos,** no jocoso.
Sexta-feira: Solos de viola por **Pais da Silva.**

Retiro da Severa

Hoje ás 21 e 30 horas: **Natalia dos Anjos, Manuel Cascais, Alberto Ribeiro** e **Julio Duarte.**
Servem-se banquetes.
Primoroso serviço á lista. — Consumo 2$50.

A NOVA PELIKAN MELHOROU AINDA MAIS

- É um pouco maior e, por isso, torna-se mais imponente.
- O espaçoso reservatório comporta mais tinta.
- A pena de ouro, que agora é maior, valorizou-a e melhorou-a.
- A caneta tem um aspecto mais elegante, mesmo sem a capa, devido a ter sido arredondado o manípulo de enchimento.
- Com a nova Pelikan escreve-se mais fàcilmente ainda porque se adapta melhor à mão.

Pelikan

Para a caneta-tinteiro Pelikan só deve empregar-se a tinta estilográfica Pelikan.

A CANETA-TINTEIRO QUE ESCREVE IMEDIATAMENTE E NÃO BORRA NUNCA.

Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

O lindo sonho, a mais linda historia do mundo, o cinema de amanhã, a obra prima de Walt Disney está ante vossos olhos. «Branca de neve e os sete anões» excedeu toda a espectativa. O publico acorreu ao Tivoli, excedendo a sua capacidade.

Como estava anunciado amanhã, quinta-feira, o grande filme estreia-se no Politeama. Dada a sua categoria e o exito extraordinario que se previa, inteiramente confirmado, só em duas casas de espectaculo ele podia ser exibido.

O Politeama, vai apresentá-lo, com uma série extraordinaria de complementos o que muito valoriza a sua exibição.

Ao lado do Tivoli, o Politeama vai triunfar, mantendo mais uma vez as suas brilhantes tradições artisticas. Do cinema da Avenida á rua Eugenio dos Santos a linda princezinha, de cabelos de oiro e branca como neve, vai perpassar, numa estranha ironia, com o seu famoso sequito dos anõezinhos, cada um deles o mais ladino e hilariante.

Atrás do reposteiro

Com a companhia Maria Matos, que ontem chegou da Madeira, veio tambem para Lisboa, de Lourenço Marques, onde esteve contratada, a actriz cantora Emilia Candeias.

—Na proxima sexta-feira, o teatro Nacional leva á cena, ás 20 e 30, a peça de grande espectaculo «Isabel de Inglaterra», em que tem um papel de destaque a ilustre actriz Lucilia Simões, e ás 22 e 30, a peça de Tomás Ribeiro Colaço «Uma mulher... e o mesmo homem», num desempenho admiravel de Palmira Bastos, Samwell Diniz e Virgilio Macieira.

—O Sindicato dos Artistas Teatrais considerou improcedente a reclamação que os actores Jose Gambôa e Alves da Costa formularam contra o seu colega Abilio Alves.

—Realizam-se amanhã os ensaios gerais das revistas do Apolo e Maria Vitoria, respectivamente, «A dansa da luta» e «Bailarico saloio», cujas estreias estão marcadas para depois de amanhã. E' de esperar que uma delas seja adiada por conveniencia do publico e das proprias empresas.

—A estreia da nova companhia de Maria Matos, no Sá da Bandeira, do Porto, deve efectuar-se no dia 16 ou 17 do proximo mês de dezembro.

—Vão concluir-se as obras no palco, para poder funcionar com espectaculos teatrais, do Teatro-Circo, de Vila Real, que tem actualmente como empresario o sr. Antonio Correia.

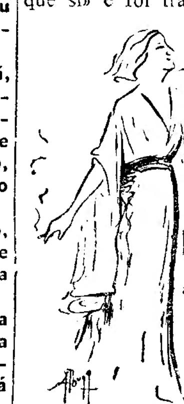
—Alguns artistas do nosso teatro e cultores da canção nacional, tomam parte, no dia 30, no Solar da Alegria, na festa de homenagem á cantadeira Natalia dos Anjos.

—Uma comissão de figuras notaveis do Porto vai reunir-se num almôço, nos arredores daquela cidade, oferecido á actriz Beatriz Costa, principal interprete da revista nortenha «O' meu rico São João!».

—A organização teatral que se propõe explorar o Gimnasio, em sociedade artistica, terá como director o actor José Gambôa e deve iniciar os seus trabalhos no proximo mês.

«Perdi minha mulher!», no Trindade

O Trindade pôs ontem em cena uma comedia italiana, original de Aldo Benedetti, que Paulina Singermann nos dera a conhecer ha dois anos na sua passagem por Lisboa. Intitulava-se em espanhol «Si me dás un beso te digo que si» e foi traduzida para português por Luiz Palmeirim com o titulo «Perdi minha mulher!».



Brunilde Judice

Escrevemos então: «Comedia ligeira, inverosimil e frivola, vive apenas dalgumas situações engraçadas, pela substituição inesperada do verdadeiro marido por um marido de ocasião, que começa a sentir-se bem dentro da pele do outro, sobretudo quando a anecdota toma um aspecto equivoco. Construída com inteligencia e habilmente traduzida, (mantemos o adverbio em referencia á tradução de Luiz Palmeirim) revela tão sómente o proposito de divertir e consegue-o com felicidade, através dalgumas cenas repassadas de malicia e dum dialogo fluente e espirituoso».

Acêrca da peça pouco mais ha a acrescentar. A tradução portuguesa conserva-lhe todas as qualidades de agrado e o publico riu a bom rir com as situações francamente comicas a que dá lugar a loucura fingida duma mulher apaixonada e ciumenta em presença duma suspeita de infidelidade conjugal.

A companhia do Trindade procurou imprimir ao desempenho a leveza e o ritmo que lhe convêm. Ressentiu-se, no entanto, ao que supômos, da falta de ensaios que não permitiu dar á representação o movimento indispensavel e que era um dos grandes motivos de exito da companhia de Paulina Singermann.

Brunilde Judice, que não é uma actriz de comedia ligeira, defendeu a figura da protagonista com inteligencia, com a sua natural elegancia e com a vivacidade requerida. Adelina Abranches, numa tia literata e sentimental, que se caracteriza pela frivolidade tagarela, não nos pareceu inteiramente ajustada ao papel, embora lhe sobejem faculdades para muito mais. Irene Izidro desempenhou com malicia e graciosidade um papelinho episodico.

Erico Braga tem na figura do psiquiatra um dos seus melhores trabalhos: sóbrio, distinto, natural, expressivo. Gostámos francamente de o ver representar a sério. Abilio Alves foi correcto e sugestivo no papel do marido. Ribeirinho deu a nota comica com a sua habitual naturalidade.

Erico Braga

Lembramos á empresa a conveniencia que ha, para comodidade do publico, em não fazer intervalos do tamanho da legua da Povoa. Quando as peças são pequenas, mais vale sair do teatro antes da meia noite do que obrigar os espectadores a bocejar pelos cantos, á espera de que toque a campainha, só com o proposito de acabar o espectaculo depois da meia noite. Tanto mais que a montagem não é de tal modo complicada que obrigue a grandes demoras com a deslocação de moveis e a mutação de cenarios. Se querem ajudar a resolver a crise teatral, no seu proprio interesse, os empresarios ou os directores de cena têm de pensar nestas pequenas coisas.

N. L.

«O fugitivo desceu á cidade», no S. Luiz

E' um filme de atmosfera, que nos evoca, em pleno misterio e pitoresco, a velha Argel, reduto de corsarios, que hoje o genio francês transformou, em grande parte, deixando, porém, intacta nas suas ruelas invias, açoteias, brancas, esguios minaretes, blocos cubistas e portas em ferradura, bordados de versiculos do Alcorão, a velha «casbah» moirisca. Esvoaçam as gilabas brancas, ouve-se, nas calçadas, o taroicar das babuchas, as mulheres perpassam com o rosto rebuçado, deixando, apenas, entrever uns olhos que ardem como almenaras, e á hora azul do crepusculo, um «marabout» canta o «muezin», no alto duma torre aguçada como um «i». Só quem visita as cidades do norte de Africa, Argel, Tanger, Ceuta, Tetuão, Larache, Alcacer Quibir, com a sua planicie pulverulenta de ossadas heroicas; Casabranca, algumas das quais conhecemos, pode sentir como este filme, nos seus ambientes, é duma exactidão quasi fotografica. O Mogreb exerce sobre o europeu uma estranha fascinação.

A oposição violenta de cores, de raças, de costumes e de religiões, a languidez do clima, a beleza entrevista das mulheres, o esplendor do sol, as caracteristicas da construção, a proximidade do deserto, as campinas interminas com os seus aduares, as caídos barbaros, a altivez dos mouros — tudo isto são elementos prodigiosos para o cinema explorar, já focando o cenario natural, já identificando o documento humano.

«O fugitivo desceu á cidade» é uma obra de rara qualidade, um destes entrechos que apaixonam o publico pelo seu tom realista, um pouco acido como Francisco Carco emprega nas suas «noveletas» de Montmartre. Em qualquer parte, ou seja qual fôr a lingua, em que os interpretes se exprimam, reconhece-se a origem francesa da obra. Um homem perseguido pela policia refugia-se no bairro mouro, que a «casbah» domina. Naquele dedalo de ruas e ruelas tudo é estranho, singular e misterioso: as almas e as coisas. «Pépé», assim se chama ele, é um heroi simpatico, com que se transige, no qual se adivinha como que uma subtil melancolia espiritual.

E' o heroi da casbah, que todos admiram, e cujas façanhas, por mais audaciosas que sejam, não deixam rastro ou têm testemunhas. A policia persegue-o, mas sem resultado. Uma mulher, porém, ha-de vencê-lo.

Não quero de modo algum contar o entrecho, de linhas humanas, nitidas, em que ha qualquer coisa de empolgante. Os olhos fixam-se na «tela», e não mais a largam, fascinados pela estranha historia. Todas as figuras são admiraveis de realidade, tipos seleccionados, que nos dão, expressivamente, os seus caracteres. Veja-se, por exemplo, o policia indigena, com o seu sorriso untuoso, que não desmente a solidariedade da raça, quando increpa a mulher que denunciou o heroi; a falena parisiense, que simboliza a tentação da grande cidade, o seu prestigio luminoso de alegrias e prazeres; o espião mouro — que belo artista — que espia, em segundos tragicos, a vileza do seu gesto repugnante, como as suas mãos, quando tocam a pianola, numa descarga de notas, que mascaram a detonação, suplicam, numa pavida agonia animal; o mercador, tranquilo, placido, sem cinismo, nem crueldade; a moura, de olhos grandes, resignação e fatalismo, de tipo expressivo, que nos assombra pela realidade dos seus traços humanos.

Guardei para o fim Charles Boyer, que encarna, admiravelmente, o «Pepe-Moko» dando-nos, porventura, a maior criação da sua carreira.

O filme podia considerar-se «um Charles Boyer» se não tivesse tão bons interpretes. Essa Sigried Curie, por exemplo, pela sua beleza e pela sua sensibilidade, assombra. Repara-se quando os seus olhos se quebram, dominados pela violencia de Boyer. Nada se diz e adivinha-se tudo.

As transformações operadas no seu rosto, lentamente, são duma grande artista. «O fugitivo desceu á cidade» é, como dissémos, uma obra de rara qualidade no cinema. Já estamos tão cansados de entrechos subtis, e até mesmo idiotas, que este, vigoroso, humanamente intenso, empolgante em todas as cenas, não pode deixar de ser assinalado com o relêvo que merece. Bons complementos, entre os quais um jornal Paramount, que nos dá uma visão da linha Sigfried. — *Visor 38.*

TEATRO NACIONAL
HOJE — A's 9,45 — HOJE
O GRANDIOSO EXITO
A peça em 3 actos de TOMAZ RIBEIRO COLAÇO
UMA MULHER E O MESMO HOMEM
com
PALMIRA BASTOS
SAMWEL DINIZ
e **VIRGILIO MACIEIRA**

AVENIDA Hoje: A's 8,30 e 10,45 — **A Rua da Paz** — A UNICA REVISTA DE LISBOA

TRINDADE
HOJE: A's 9,45 horas
O espectaculo alegre da comédia
Perdi Minha Mulher!
Grandiosa interpretação dos artistas:
Adelina Abranches, Brunilde Judice, Irene Izidro, Erico Braga, Abilio Alves e Ribeirinho

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
O fugitivo desceu á cidade
com **Charles Boyer, Sigried Curie** e **Heddy Lamarr**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
ULTIMA
TODOS CANTAM (Everybody Sing) filme de lindas canções com **Judy Garland, Allan Jones, Fanny Brice, Billie Burk,** etc.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
ESTREIA
Prisão sem grades
Super-produção premiada na Bienal de Veneza com a Taça do Ministro da Cultura Popular de Italia
Direcção de **Leonide Moguy** com CORINNE LUCHAER, Ginette Leclere, Annie Ducaux e Roger Ducherne

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Branca de Neve e os Sete Anões

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
O primeiro filme de grande metragem de **Walt Disney**
Amanhã: no Politeama, havendo hoje neste cinema concerto do Circulo de Cultura Musical)

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Filhos do divorcio
ESSA PEQUENA DE PARIS
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580
Dois zaragateiros
A vingança de Tarzan

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
ERA UMA VEZ UMA PRINCESA

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
OS NOVOS RICOS
com **Raimu, Michel Simon** e **Betty Stockfeld**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
BARNABÉ
filme comico com **Fernandel, Roland Toutaim, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael**

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
O Principe e o Pobre
Mulher perigosa

PARIS — A's 20 e 45
Casamento em segredo
Asas na tempestade

TERRASSE — Tel. 2 0917
OS 2 ZARAGATEIROS
A VINGANÇA DE TARZAN

MARIA VITORIA — **SEXTA-FEIRA**
Duas sessões — A's 8,45 e 11 horas
A nova revista popular
BAILARICO SALOIO
BILHETES Á VENDA

APOLO — **SEXTA-FEIRA**
Duas sessões: A's 8,45 e 11 horas
Estreia da nova Revista Popular
A DANÇA DA LUTA

Tome café bom
O Bom Café só o encontra
n'A MORENINHA
Rua dos Fanqueiros, 348
(em frente ao portão da praça)

UM TERRIVEL FLAGELO

A celebração do "Dia Curie"

Principiou hoje

a «Semana contra o Cancro»

Principiou hoje, em todo o mundo, a celebração da Semana Internacional contra o Cancro, promovida pela União Internacional contra o Cancro com o fim de intensificar, simultaneamente, em diversos países, a campanha contra o terrivel flagelo e de comemorar os descobrimentos do radio, dos electrons, das ondas hertzianas e dos raios X.

A primeira jornada desta Semana, foi designada «Dia Curie», em homenagem aos sabios Pierre e Chanie Curie, que dotaram a medicina contemporanea com essa arma poderosa que é o radio e que surgiu, pela primeira vez perante os seus olhos extasiados de investigadores dedicados, há precisamente 40 anos.

O acto de maior solenidade desta Semana Internacional realiza-se hoje, em Paris, com a assistencia do Presidente da Republica francesa, membros do governo e numerosas individualidades conhecidas nos meios cientificos de todo o mundo. Em Portugal, a exemplo do que acontece nos outros países, tambem o Chefe do Estado e o governo deram o seu patrocinio á iniciativa, cuja organização coube ao Instituto Português de Oncologia, que, pelos seus delegados, representa oficialmente o nosso país na União Internacional contra o Cancro.

O «Dia Curie» foi celebrado entre nós com uma sessão no S. Luiz Cine, organizada com a colaboração da Metro Goldwyn Mayer e o apoio simpatico da empresa daquela casa de espectaculos, á qual presidiu o sr. general Carmona, que foi recebido pelo sr. ministro da Educação Nacional e pela direcção do Instituto do Camcro, á porta do S. Luiz.

A' sessão assistiram, além daquelas altas individualidades, os srs. reitor da Universidade, ministro da França, directores das Faculdades de Ciencias e Medicina, e muitas outras entidades em destaque nos meios cientificos portugueses.

A' hora de encerramos o nosso jornal, após alguns complementos cinematograficos, o sr. professor Charles Lepierre está a traçar a biografia dos esposos Curie, cujo romance encantador consta dum filme, com que fecha a sessão.

As comemorações em Paris

PARIS, 23.—Esta manhã inaugurou-se a Semana Internacional do Cancro para comemorar o 40.º aniversario do descobrimento do radio por Maria e Pedro Curie, o 43.º aniversario do descobrimento dos raios X e o 50.º aniversario do das ondas hertzianas.

A sessão inaugural foi consagrada á recepção dos professores, conferencistas e delegados oficiais de varios países.—(Havas).

O Instituto Português de Oncologia, na impossibilidade de ir nesta ocasião a Paris qualquer dos seus delegados, fez-se representar por Madame Simone Laborde, que esteve recentemente em Lisboa e tem a seu cargo a direcção do Instituto do Cancro parisiense.

Missão militar ing esa

Regressaram hoje a Lisboa o almirante Wodehouse e dois coroneis

A bordo do paquete «Highland Princess» regressaram hoje a Lisboa, vindos de Londres, com suas esposas, os srs. contra-almirante Wodehouse chefe da missão militar inglesa; coronel de aeronautica R. M. Field e coronel de artelharia T. D. Daly, que fazem parte da mesma missão.

Estes oficiais tinham partido ha meses para Inglaterra em gozo de licença e tambem com o objectivo de apresentarem os relatorios referentes aos seus primeiros trabalhos em Lisboa.

Dois procuradores recomendaveis . . .

O sr. Albino Ribeiro, proprietario, residente em Belmonte, passou uma procuração aos seus conterraneos Manuel Pinheiro e Porfirio Martins Rebelo, residentes em Caria, dando-lhes plenos poderes para eles cobrarem varias dividas. Sucede que estes individuos, uma vez de posse da procuração, trataram de vender bois, vacas, cavalos, algum vasilhame e outros artigos pertencentes ao sr. Albino Ribeiro.

O caso foi comunicado á P. I. C., sendo encarregado das investigações o agente Manuel da Costa que prendeu os referidos individuos assim como Maria da Gloria que havia roubado uma carteira com 2.00$00, tambem ao sr. Albino Ribeiro.

POLITICA HUNGARA

Anuncia-se a demissão

do gabinete de Imredy

BUDAPESTE, 23.—A situação do governo Imredy, depois da grave cisão que se produziu ante-ontem á noite no partido governamental, é das mais precarias. Com efeito, o presidente do Conselho declarou querer prosseguir na sua obra, apoiando-se na fracção que se mantem fiel á sua politica. Conserva, porém, no gabinete alguns ministros, nomeadamente, o do Interior, ligados mais ou menos aos dissidentes. Os circulos politicos de Budapeste crêem que o Ministerio Imredy, que se apresentará hoje no parlamento, está decidido, em caso de necessidade, a adiar os trabalhos das camaras por três meses. O programa de adaptação das regiões recuperadas deve ser executado por decretos-leis. Preparará as eleições sobre um plano de reforma aprovado previamente, pelo conselho de ministros.

Se tais são as intenções de Imredy, que deverá lutar doravante contra uma oposição consideravelmente reforçada, a politica do governo basear-se-á, exclusivamente, no apoio dos extremistas da direita, a fecção mais dinamica da nova maioria que deve fatalmente impôr a sua influencia.—(Havas).

Um discurso de Imredy

BUDAPESTE, 23.—Discursando ontem á noite, perante os membros do seu partido, Imredy declarou a sua vontade de apoiar os principios de livre disposição a favor do povo ruteno. Pediu a organização dum plebiscito sob a fiscalização internacional e exprimiu a esperança de que todos os amigos, que defenderam até aqui o principio de «volkstum», lhe dêem o seu apoio. Acrescentou que a Hungria não se deixaria arrastar para um caminho que não tenha a garantia dum êxito duradouro. Embora não tivesse sido feita até aqui nenhuma diligencia oficial pelo governo, em Roma ou Berlim, estabeleceram-se recentemente numerosos contactos entre os três governos, em que foi encarada a questão da auto-disposição das minorias checas e particularmente a dos rutenos.

Em Budapeste procura-se, agora, apresentar a emancipação não como meio de permitir o estabelecimento da fronteira comum hungaro-polaca mas como necessidade imposta pelo perigo comunista na Checo oriental.

Os meios politicos da capital manifestam um certo optimismo, baseado na convicção de que nunca a Alemanha pôde ser resolutamente oposta ao apaziguamento completo da Europa central, mesmo se, para obter esse resultado, fôr necessario encarar a constituição duma fronteira entre a Polonia e a Hungria. Os hungaros, todavia, embora mantendo a sua concepção, parecem não ter depois da solução que resultou da conferencia em Viena qualquer ilusão sôbre a atitude de Berlim no que respeita ao estabelecimento de tal fronteira.—(Havas).

O governo em minoria

BUDAPESTE, 23.—O governo de Imredy foi posto definitivamente em minoria por 105 votos contra 95. Segundo as tradições constitucionais, Imredy deve apresentar a demissão ao regente Horthy.—(Havas).

A campanha anti-semita

A chamada de Wilson a Washington

WARSPRINGS, (Georgia), 23.—Roosevelt declarou á Imprensa que domingo ou segunda-feira receberá o embaixador dos Estados Unidos em Berlim, que foi chamado para consulta.—(Havas).

A immigração de judeus em Cuba

HAVANA, 23.—O presidente Laredo assinou um decreto que dá instruções ás autoridades consulares cubanas para concederem aos israelitas europeus os vistos, «conforme as leis de immigração». O secretario de Estado adjunto, Cimba, precisou que o governo só permitirá a entrada aos israelitas «em boas condições fisicas e possuindo meios financeiros que lhes permita contribuir para o desenvolvimento economico de Cuba».—(Havas).

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os vermelhos continuam

a enviar prata para França

PARIS, 23.—O correspondente do «Le Journal» em Marselha comunica que chegaram ali, procedentes de Barcelona, dez camiões transportando cêrca de trinta toneladas de prata em barra, que se destina a Paris.

O referido correspondente acrescenta que aquelas barras de prata serão depositadas no Banco de França á ordem do governo de Barcelona.—(United Press).

A viagem de del Vayo a Paris

PARIS, 23.—Alvarez del Vayo declarou que permanecerá em Paris até que terminem as conversações anglo-francesas.—(United Press).

O auxilio estrangeiro aos vermelhos

BARCELONA, 23.—Os comandos militares de Barcelona publicaram uma lista dos estrangeiros mortos, até agora, pela qual se verifica que morreram 2.342 norte-americanos lutando nas fileiras de Barcelona.—(United Press).

PERPIGNAN, 23.—Segundo informes publicados na Imprensa local, verifica-se que actualmente estão lutando enquadrados nas brigadas internacionais soldados de 35 nacionalidades diferentes.—(United Press).

A questão da beligerancia

LONDRES 23.—A Comissão de não-intervenção poderia conceder a cada Estado que faz parte dela a liberdade de reconhecer—se o desejasse—os direitos dos beligerantes»—eis o boato de que se faz eco o «Yorkshire Post» ao encarar a hipotese de se chegar a acôrdo quanto áquela questão.—(Havas).

Farinha americana para a Cruz Vermelha de Bilbau

BORDEUS, 23.—As operações de descarga do vapor americano «Fipestone Country», que tem um carregamento de 1.400 toneladas de farinha embarcada nos Estados Unidos com destino á Cruz Vermelha americana de Bilbau, deviam começar ontem. A carga devia ser transbordada para o vapor alemão «Larach», que ia para Bilbau.

As operações, que começaram normalmente, foram interrompidas devido á intervenção do delegado sindical, sob o pretexto de que a farinha se destinava á Espanha nacionalista. A Federação maritima pediu ás autoridades que solucionem o conflito.—(Havas).

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Foi tornada publica a lista dos procuradores á Camara Corporativa.**

No Porto

- **Faleceu com 76 anos o conselheiro dr. Leopoldo José de Oliveira Mourão.**

No estrangeiro

- **Malcolm MacDonald declarou nos Comuns que a responsabilidade da Inglaterra não está envolvida nas conversações do dr. Pirow, em varias capitais europeias.**
- **A comissão de finanças da Camara dos Deputados francesa aprovou a atitude do governo, em materia financeira. Daladier declarara, antes, que não desejava iniciar as suas conversações com os ministros ingleses sôbre qualquer moção de desconfiança.**
- **Num desastre de aviação morreu o capitão Robinson que pilotou o avião em que Chamberlain foi de Londres a Munich, em Setembro.**
- **Foi descoberta uma organização de espionagem na Dinamarca.**
- **Um desprendimento de terras na ilha de Santa Lucia provocou a morte de cento e cinquenta pessoas.**

ALUGA-SE

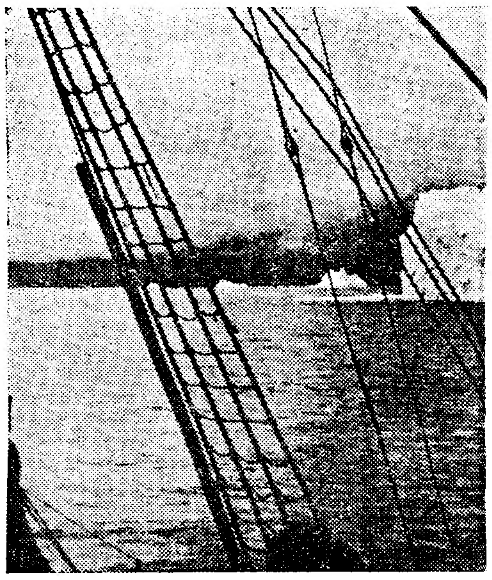
quarto mobilado a senhora empregada ou cavalheiro de respeito que dê referencias. Rua Alexandre Braga, 25, rés-do-chão, direito.

A ASSIS[illegible]

As viuvas e[illegible]

que mor[illegible]

vão recebe[illegible]



Em tarde ensombrada de mau tempo o [illegible] dos lugres, passa por entr[illegible]

(Cliché[illegible]

Conforme anunciámos, o Gremio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau oferece amanhã um banquete de homenagem ao comandante e oficiais do transporte-hospital «Gil Eanes», para assim lhes testemunhar o seu agradecimento pela forma notavel como foi mais uma vez levada a efeito, este ano, a assistencia aos pescadores do bacalhau.

Assistem a esse banquete outras entidades, que, por qualquer forma, se interessaram pela sorte dos pescadores ou contribuiram para a efectivação dessa assistencia.

Estarão tambem presentes e sentar-se-ão ao lado de seus patrões e dos oficiais da Armada Nacional alguns valorosos pescadores que representarão condignamente toda a simpatica «gente dos Bancos».

E' assim desnecessario acentuar o significado politico dessa reunião.

Esse acontecimento constitue pretexto para que se ponha em foco a transformação que a politica social do Estado Novo veio trazer ao comercio e á industria da pesca do bacalhau, e, bem assim, ás condições de vida do pescador e de sua familia.

A criação do Gremio dos Armadores dos Navios da Pesca do Bacalhau, a organização do seu funcionamento e a elaboração do seu programa de acção e previdencia social constituiram as bases da pesada tarefa que se pode classificar por «metodisação da pesca do bacalhau». Simultaneamente, o Governo deu novas perspectivas á industria, criou a Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau e elaborou as bases de uma nova disciplina de trabalho de produção e de actividade.

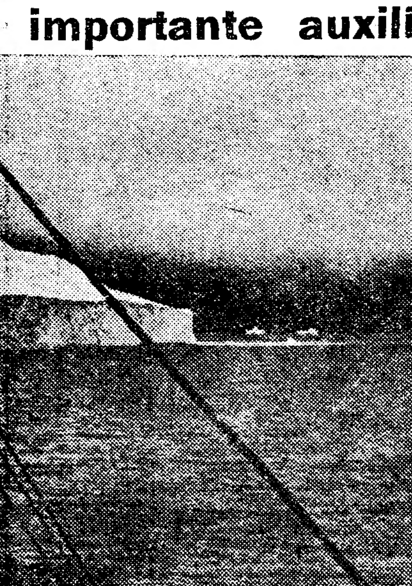
A reunião do epis[illegible]

No Seminario dos Olivais prosseguiram hoje o[illegible] tuguês. A's 9 horas, na capela privativa da[illegible] Patriarca e todos os prelados assistiram á [illegible] trabalhos do segundo d[illegible]

TENCIA AOS QUE TRABALHAM

orfãos dos pescadores

eram este ano na Terra Nova importante auxilio financeiro



Gil Eanes», ao dirigir-se para junto grandes «ice-bergs»
comandante Antonio José Martins)

Em materia de previdencia social curioso registar a obra do Gremio, ara muita gente inteiramente desonhecida. Assim, durante o correne ano e até 30 de Setembro o Gremio roporcionou assistencia a 1.728 pesoas, pagou o aviamento de 2.724 reedios, gastou com medicos a verba e 50.549$25, com pessoal a de 1.425$00 e alguns contos de reis com entista, analises, radiografias, hositalizações, etc.

Deu donativos: a viuvas e invalidos, um montante de 8.474$00, a diversas asas de pescadores, 12.859$75; á Juna Central das Casas de Pescadores contribuição anual) 22.500$00; ás Casas dos Pescadores de Buarcos, Naaré e Aveiro, 15.000$00; á da Povoa e Varzim, 5.000$00 e á de Cascais, .500$00; subsidio á Junta Central das Casas dos Pescadores (extra), 1.200$; ornecimentos de colchões, travesseios, etc.

Presentemente o Gremio dá ainda ubsidios para ajuda de internamento e orfãos em asilos, estuda a organiação de parques infantis para os fihos dos pescadores; concedeu já 70 nxovais, fornece leite aos recem-nasidos até aos seis meses e estuda a rganização de lactarios; mantem a ravida nos ultimos dez dias de gravi-ez e nos primeiros dez de puerperio; á consultas e analises, mantem uma isitadora para recem-nascidos, e parteiras diplomadas; dá subsidios para unerais e interessa-se pela preferenia a dar ás familias dos pescadores ara emprego na parte industrial em erra.

O Gremio vai instituir no proximo Iatal o subsidio para casamentos e aptizados, tem medicos que visitam periodicamente os centros piscatorios e sôbre cujos relatorios se acode ás situações dificeis; e garante um subsidio de 300$00 seguido de 100$00 mensais durante dois anos, ás viuvas de pescadores que, não tendo falecido por desastre, não estão consequentemente ligados á clausula de desastre no trabalho pelo que não tem seguro.

O Gremio concede ainda um subsidio de 5.000$00 a cada uma das Casas de Pescadores, pela sua organização, desde que dela beneficiem pescadores do bacalhau.

Os desastres ocorridos este ano vieram pôr á prova, infelizmente, a organização da Mutua dos Navios Bacalhoeiros, a sua robustês financeira e a honestidade dos seus processos de trabalho. Além do seguro das roupas dos pescadores, o qual se efectuou este ano, pela primeira vez, num montante de 18.595$00, pagos aos dos lugres naufragados, estão organizados ou em organização os processos das pensões por desastres no trabalho.

Quanto aos vinte pescadores mortos este ano em serviço vão as suas viuvas e filhos receber o seguro individual de 8.000$00, sendo pagos 2.000$ logo após o falecimento e os restantes nos três anos seguintes em fracções. Os seguros atribuidos pelos desastres desta campanha elevam-se assim a 160.000$00. Além disso as viuvas ou outros herdeiros ficam a receber mensal e permanentemente pensões num montante de 3.050$00. As pensões—a maior das quais é de 262$60—variam conforme o numero de filhos.

A enumeração destes factos atesta um aspecto curioso da obra social do Estado Novo: a assistencia aos trabalhadores do mar.

A essa obra estão ligados dois nomes que seria injustiça esquecer: o do sr. dr. Rebelo de Andrade, sub-secretario de Estado das Corporações—grande animador de toda esta cruzada como interprete do pensamento de Salazar—e o do comandante sr. Henrique dos Santos Tenreiro, delegado do Governo junto do Gremio dos Armadores—executor entusiasta e dedicado dessa mesma politica.

Por ultimo, duas palavras acêrca da assistencia prestada pelo transporte-hospital «Gil Eanes», sob o comando do ilustre oficial capitão de fragata sr. Antonio José Martins. Essa assistencia não se traduz apenas pela presença do popular navio de guerra nos bancos da Terra Nova e na Groenlandia ou pela sua aparição nas horas amargas da tempestade a salvar vidas e haveres.

O medico do «Gil Eanes» faz centenas de visitas e de consultas, a enfermaria fornece todos os medicamentos necessarios, o navio faz chegar ao seu destino milhares de cartas das familias dos pescadores, bem como centenas de encomendas e de maços de jornais e fornece aos lugres gás-oil, agua, carvão e mantimentos num total de muitas dezenas de toneladas. O pessoal do «Gil Eanes» está sempre pronto a ir a bordo dos lugres reparar avarias e permitir-lhe que continuem na sua faina.

E tudo isto se faz sempre com boa vontade, mesmo com dedicação e entusiasmo. E' para agradecer essa dedicação e esse entusiasmo que o Gremio dos Armadores promove amanhã o jantar de homenagem ao comandante e oficiais do «Gil Eanes», homenagem que traduz o reconhecimento de que todos se tornaram credores.

copado português

rabalhos de reunião anual do episcopado porle estabelecimento de ensino, o sr. Cardial a pontifical, depois do que se iniciaram os com caracter privado

Desapareceu um barco

com os seus quatro tripulantes

O sr. Francisco Alexandre da Cruz, mestre do galeão «S. José III», comunicou á Policia Maritima que anteontem, vindo da Ericeira para Lisboa com o seu cêrco de pesca, composto de quatro buques, entre eles o «Invencivel»—que tinha como arrais José Gomes e como tripulantes José Lopes Agostinho, Jaime de Jesus Assis e José de Almeida—verificou, ao chegar ao Tejo, que o «Invencivel» desaparecera com a sua tripulação.

A Policia Maritima vai procurar saber o que é feito do buque e dos tripulantes.

O PORTO, PELO TELEFONE

Está a ser julgada

uma importante acção de anulação de casamento

PORTO, 23.—Já por varias vezes adiada, teve hoje inicio na 5.ª vara civel (Palacio da Bolsa), o julgamento duma importante acção de anulação de casamento requerida pela sr.ª D. Otilia Madureira de Oliveira, movida a seu marido, o comerciante sr. Carlos Ribeiro de Figueiredo, com fundamento nos artigos 18.º e 20.º, do decreto n.º 1.226, de dezembro de 1910.

O juri, da presidencia do sr. dr. José Barbosa Ramos, e composto pelos juizes Viriato Lima e Bordalo e Sá, determinou que a audiencia fosse secreta. A's 13 e 15 foi evacuada a sala, ficando nela apenas as pessoas interessadas no pleito. Faltaram algumas testemunhas de ambas as partes. O sr. dr. Egas Moniz, importante testemunha do reu, não compareceu, mas apresentaram-se, entre outras, os srs. major Luiz Alberto de Oliveira, sua esposa D. Fatima de Oliveira, o capitão-tenente Alves da Fonseca, dr. Emidio Garcia, dr. Julio Machado Vaz, assistente da Faculdade de Medicina, dr. Azevedo Neves, engenheiro Arsenio da Fonseca, dr. Couto Soares, comerciantes, medicos, enfermeiros, etc., como testemunhas das duas partes.

Este julgamento deve prolongar-se por dois ou três dias. Hoje, apenas foram interrogados os conjuges, demorando o depoimento da autora mais de uma hora.

Aristocratas franceses

Estiveram hoje nesta cidade, vindos de Espanha, onde foram oferecer três ambulancias sanitarias ao generalissimo Franco, os duques de Namur, que visitaram varios monumentos, o Instituto do Vinho do Porto e a casa de vinhos da Sociedade Constantino, que retiraram esta tarde para Lisboa, donde seguirão para Paris.

TRIBUNAIS

Condenação a pena maior

Terminou hoje no 3.º Juizo Criminal o julgamento—que principiára ontem—de Norberto Antonio Mateus e Cunha, acusado de abuso de confiança no valor de 40 contos a Jorge Ribeiro de Sousa.

A acusação particular estava a cargo do sr. dr. Fernandes de Castro e da defesa encarregou-se o sr. dr. Herlander Ribeiro.

O reu foi condenado a 2 anos de prisão maior celular, ou 3 anos de degredo, 1.000 escudos de imposto de Justiça, e 40 contos de indemnização ao queixoso.

O sr. dr. Herlander Ribeiro apelou da sentença.

Por causa duma lousa

um homem agrediu outro á facada

Em agosto findo, o sr. Pedro Ferreira de Sousa, residente na travessa do Souto, 42, procurou Adelino Julio Eleuterio, residente na estrada de Caselas, para ele lhe arranjar uma lousa para uma campa do cemiterio de Setubal.

Nessa altura ficou acordado entre ambos que a lousa custaria 100$00.

Decorridos 8 dias, o sr. Pedro Pereira de Sousa procurou o Eleuterio e disse-lhe que o negocio tinha que ser anulado, visto o seu freguês não lhe ter aparecido, como prometera.

Há dias, o sr. Ferreira de Sousa voltou a Caselas, para reatar o negocio, e disse-lhe:

—Sr. Eleuterio, o freguês da lousa apareceu-me ontem. Agora é que o negocio não falha...

Entre ambos estabeleceu-se discussão acalorada sôbre a lousa. Palavra puxa palavra, os animos exaltaram-se e o Eleuterio, puxou duma navalha e feriu gravemente o seu amigo no olho esquerdo. O caso foi comunicado á P. I. C., sendo o agente Coelho encarregado de procurar o agressor, que se evadiu.

Academia Portuguesa de Historia

A primeira sessão de trabalhos

Realizou-se esta tarde, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, a primeira sessão de trabalhos da Academia Portuguesa de Historia.

Assistiram muitos academicos e presidiu o sr. dr. Simões Baião, secretariado pelos srs. Afonso de Ornelas.

O sr. dr. Simões Baião fez uma erudita comunicação sôbre um processo de inquirição em Coimbra, intentado contra o mestre Marcial de Gouveia, em 1551.

O presidente da sessão saudou o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educaão Nacional, e os componentes da Academia de Historia.

Depois o sr. coronel Costa Veiga falou sobre «A localização da batalha de Ourique», trabalho de grande valor historico que a assembleia aplaudiu vivamente.

O INSTITUTO BRITANICO

O ministro da Educação

ofereceu um almoço a lord Lloyd of Dolobran

O ministro da Educação Nacional ofereceu hoje no Aviz Hotel um almoço a lord Lloyd of Dolobran, presidente do Conselho Britanico das Relações Exteriores, que veio a Portugal para assistir, esta noite, na Academia das Ciencias, á inauguração solene do Instituto Britanico, e amanhã á sua abertura, na travessa André Valente.

Além do sr. Carneiro Pacheco, que deu a direita ao sr. embaixador de Inglaterra e a esquerda a lord Lloyd, assistiram ao almoço os srs. drs. Celestino da Costa, Gustavo Cordeiro Ramos, Julio Dantas, Caeiro da Mata, Marcelo Caetano, Leite Pinto, Reinaldo dos Santos e Bettencourt, engenheiro Nobre Guedes, e os srs. West, Jennings, Jayne, conselheiro da embaixada de Inglaterra e respectivo consul.

Acompanhado do sr. embaixador de Inglaterra lord Lloyd foi recebido, ás 15 e 30 horas, no Palacio de Belem, pelo sr. Presidente da Republica, que com o ilustre visitante conversou alguns minutos.

Depois, ás 16 horas, e acompanhado do chanceler da embaixada, sr. Oswald Scott, visitou a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde foi recebido pelo seu presidente, o general Daniel de Sousa; comandante José Cabral, vice-presidente, pelo director sr. comandante Rodrigues Cosme, e Faria Afonso, secretario-geral; pelo delegado da «Fidac», dr. Cortez Pinto; Maurice Carp e Mario Levy, representantes, respectivamente, dos combatentes franceses e ingleses; e pelos srs. general Ferreira Martins, almirante Afonso de Cerqueira, e capitães Valdez Bandeira e Gomes.

Após a visita ao Museu dos Combatentes, foi oferecido um «Porto de Honra», que serviu para pretexto para o sr. general Daniel de Sousa dar as boas-vindas ao ilustre antigo combatente.

Lord Lloyd dirigiu-se depois ao palacio da Assembleia Nacional, a-fim de apresentar cumprimentos ao sr. presidente do Conselho.

O «Times» põe em relevo a importancia da cerimonia de hoje

LONDRES 23.—Por ocasião da inauguração do Instituto Britanico de Lisboa o «Times» publica um artigo do seu correspondente em Lisboa que celebra os laços de amizade anglo-portugueses.

«A ajuizar pela Europa actual, o mar constitue um laço mais amigavel entre os paises do que as fronteiras terrestres. Isto é sem duvida verdadeiro para a Grã Bretanha e Portugal, o nosso mais antigo aliado».

O «Times» sublinha a vitalidade da amizade comum e o significado da cerimonia que hoje se realizará:

«Seria dificil—prossegue—encontrar duas nações fe mentalidade mais diferente do que a Grã Bretanha e Portugal. Mas, por detrás daquele contraste aparente, ha o ideal dos gostos similares que se poderão desenvolver graças ao novo Instituto».

O referido jornal acentua que o comercio entre o Tejo e o Tamisa foi sempre regular e que os dois paises têm o mesmo interesse em manter uma boa administração nas suas provincias africanas.

Os laços que unem Portugal á Inglaterra—conclue—são os que a Grã Bretanha desejava que existissem entre as restantes nações da Europa».—(Havas)

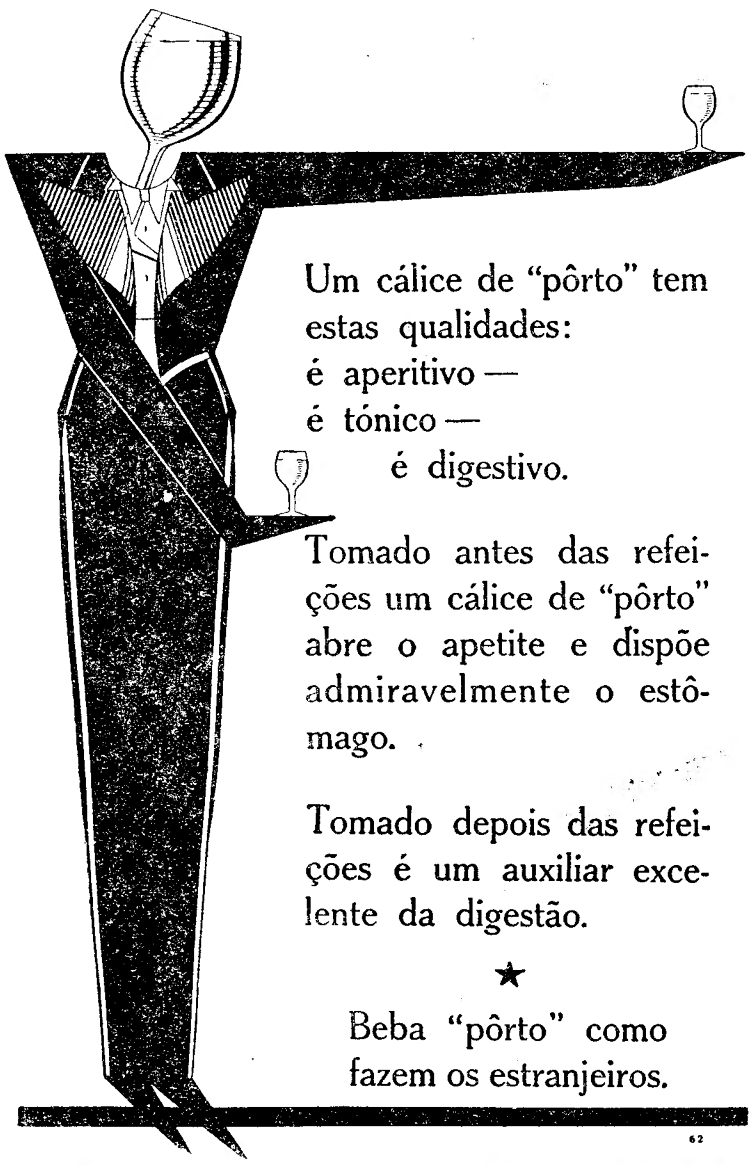
ASSEMBLEIA NACIONAL

e Camara Corporativa

Depois de amanhã, sexta-feira, ás 14 horas, reunem-se, em sessão preparatoria os deputados á Assembleia Nacional, na sala das sessões da Assembleia.

No mesmo dia, ás 15 horas, reunem-se, em sessão preparatoria, os procuradores á Camara Corporativa que compõem a lista publicada na I.ª série do «Diario do Governo» de hoje.

Na segunda-feira, ás 16 horas, realizar-se-á, solenemente, a abertura da Assembleia Nacional, com a assistencia do Chefe do Estado.



Um cálice de "pôrto" tem estas qualidades:
é aperitivo —
é tónico —
é digestivo.

Tomado antes das refeições um cálice de "pôrto" abre o apetite e dispõe admiravelmente o estômago.

Tomado depois das refeições é um auxiliar excelente da digestão.

★

Beba "pôrto" como fazem os estranjeiros.

62

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

RECOMENDA AOS

FUMADORES

as suas mais recentes marcas, que já se encontram no mercado

GAMAS

magnifico tabaco havano que rivalisa com o melhor tabaco estrangeiro deste genero
MAÇO DE 20 CIGARRILHAS 2$00

AVIZ

excelente tabaco, muito fino, suave e aromatico
MAÇO DE 20 CIGARRILHAS 2$00

DELTA

tabaco turco seleccionado, da mais fina qualidade superior ao tabaco oriental estrangeiro congenere
Carteiras de 20 cigarrilhas 2$80

Um bom Moka

Não dispense ás suas refeições uma boa chavena de Café Moka da **Carioca.**

Carioca, L.da
R. do Mundo, 9

Emygdio Gomes Lopes

FALECEU

PEREZ, FERREIRA & C.a participa aos seus Amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito Amigo e Socio Senhor Emygdio Gomes Lopes, e que o seu funeral terá lugar amanhã, 24, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residencia, Avenida Duque d'Avila, 58, para o cemiterio do Alto de São João.

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA
Telef. 20809 - 21827 (P. B. X.)

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 1.ª Vara
ANUNCIO

FORNECIMENTO DE PAPEL E IMPRESSOS PARA OS TRIBUNAIS

Faz-se publico, por ordem da Presidencia da Relação de Lisboa, que na Secretaria da Primeira Vara Judicial, no Edificio do Tribunal da Boa-Hora, são aceites propostas, até ás 17 horas do dia 20 de Dezembro do corrente ano, para fornecimento aos Tribunais Judiciais do Distrito da Relação de Lisboa de papel almaço e impressos em determinados modelos. As condições estão patentes, em todos os dias uteis, das onze ás desessete horas, na aludida Secretaria.

Lisboa, 21 de Novembro de 1938.

O Juiz de Direito da 1.ª Vara
Amandio Pinto Garção

E, no entanto, é o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as Farmácias

Depositários:

FARMÁCIA AZEVEDO, IRMÃO & VEIGA — 24, Rua da Misericórdia, 42.
FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

LANCIA

EXPÕE AMANHÃ

OS NOVOS MODELOS 1939

REPRESENTANTES NO SUL:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMOVEIS, L.DA

Avenida da Liberdade, 71

Palmira da Conceição Costa

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, para jazigo no cemiterio oriental, saindo da Igreja da Pena, havendo missas de corpo presente ás 9 e 9 1|2 horas.

Agencia Gomes. — Telef. 41505

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n. 7, Patio (ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

ESTRANGEIRO

Não seja preguiçoso experimente o Atacador
DUPLOS
o mais pratico e economico

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Greve em Lille

LILLE, 23.—180 operarios da empresa de galvanização de Denain declararam-se em greve.—(Havas).

A questão dos decretos-leis

PARIS, 23.—Depois de aprovada a moção radical pela comissão de finanças da Camara dos Deputados, a questão dos decretos-leis encontra-se doravante solucionada. Não poderá mais ser evocada quer no momento de ser examinada a lei de finanças, quer na sessão ordinaria de 1939 até serem submetidos ás deliberações do parlamento os projectos de ratificação dos decretos-leis, que devem ser apresentados até 31 de dezembro. Hoje á tarde a comissão de finanças começará a discussão orçamental, examinando os creditos do Ministerio do Comercio.—(Havas).

Ocupação de fabricas

LILLE, 23.—Encontram-se em gréve, na região de Valenciennes 26 mil operarios. Ha 40 fabricas ocupadas.—(Havas).

DESASTRES DE AVIAÇÃO

KLAGENFURT 23—Um avião italiano que ia de Munique para Roma despedaçou-se perto de Winklern, nos arredores de Klangenfurt, ignorando-se as causas. Houve quatro mortos e o quinto tripulante está gravemente ferido.—(H.)

Os aviões mais velozes do mundo

estão a ser construidos nas fabricas inglesas

A Inglaterra procede, o mais silenciosamente que lhe é possivel, segundo os seus metodos e a sua tradição, á tarefa gigantesca de rearmamento em que se encontra empenhada. Assim é que os seus estaleiros trabalham, dia e noite, não apenas na construção de varios navios, que melhorarão consideravelmente a sua posição no mar, mas tambem na adaptação de navios velhos e de unidades caídas em desuso, ás novas necessidades da nação. Evidentemente, no dominio naval, a Grã-Bretanha procura atravessar, sem dano, aquilo que o almirante Tirpitz chamava, antes da Grande Guerra, a zona perigosa, isto é, procura que não se desencadeie uma nova conflagração sem que os seus preparativos no mar estejam completos.

Mas é sobretudo no dominio dos ares que a sua actividade se faz sentir incansavelmente, tanto no que diz respeito aos aparelhos e material acessorio, como no que diz respeito ao pessoal e seu adextramento.

O avião revolucionou a vida inglesa, como a maquina a vapor. Repetindo uma proeza que lhes deu o primeiro lugar no concerto das nações, eles querem aproveitar esta nova revolução para valorizarem, ao mesmo tempo, o seu esfôrço e a sua posição.

O vôo recente dos grandes aviões que bateram, com uma regularidade inegualavel, o «récord» de distancia, deixou perplexos muitos daqueles que pouco confiavam na pericia dos pilotos britanicos.

O alistamento de pessoal faz-se cada vez em maior escala e, o que é mais importante, o numero de desastres deminuiu revelando uma capacidade de adaptação notavel.

Agora acaba de se revelar que é a Inglaterra o país que possui o modêlo de avião de bombardeamento mais veloz do mundo. Embora no estrangeiro não sejam ainda conhecidas, pormenorizadamente, as suas caracteristicas, sabe-se que ele representa um progresso sensivel sôbre todos os modêlos conhecidos, não apenas quanto á velocidade, mas tambem quanto á navegação, facilidades de aterragem e descolagem, transporte de bombas, etc.

O emprêgo do combustivel foi sábiamente estudado pelos seus inventores, o mesmo sucedendo com os materiais empregados na sua construção, especialmente pelo que diz respeito á duração das asas e reforço da fuselagem.

As fabricas de Bristol, Manchester e Liverpool, estão costruindo, em larga escala, modêlos dêste avião.

Primo Carnera

prefere o palco ao «ring»

GORIZIA (Italia), 23.—O correspondente da «United Press» entrevistou, nesta cidade, o conhecido «boxeur» Primo Carnera, cujo proximo casamento com Giuseppina Cavazzo se anuncia com certa insistencia.

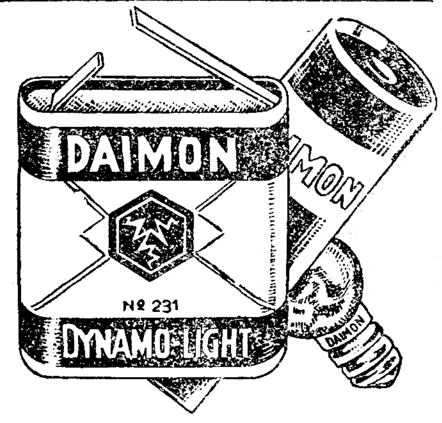
Primo Carnera, embora com certa relutancia, confirmou os boatos que circulam a este respeito, no que foi categoricamente apoiado pela sua noiva, que é uma linda rapariga de puro tipo eslavo, originária desta localidade.

O antigo campeão de «box» declarou tambem ao jornalista que o interrogou acêrca dos seus projectos para o futuro:

—Tenho de pensar a sério no meu futuro. Durante os ultimos meses tenho tomado parte em diversas exibições teatrais como artista de variedades. Muita gente tem criticado esta minha atitude. O publico é livre e pode adoptar as opiniões que entender, mas eu tambem tenho a faculdade de seguir a minha carreira como melhor me parecer.

«Além de que tenho de viver e ganhar o pão cotidiano, estou fisicamente apto e podia regressar ao «ring», se assim me aprouvesse, mas prefiro ganhar a vida como artista de variedades. Assinei, recentemente, um contrato por um ano com uma empresa cinematografica. As experiencias realizadas, nêste sentido, têm sido coroadas de êxito e brevemente irei a Cinecitta, em Roma, a fim de iniciar a minha actuação no filme «Traversata Nera».

SENHORAS
O antigo «Cabeleireiro do Rossio», 93, é no 2.° andar e nada tem com outros da mesma escada. Subam ao 2.° andar. Elevador gratis.



A MELHOR
Acaba de chegar nova remessa. Peçam tabela de desconto aos agentes exclusivos:
SCHUTTE & C.º L.da
Praça Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 LISBOA

Quere a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua da Misericordia, 115

Faz tratamento á sifilis?
E quere fazê-lo sem receio das estomatites?
Recorra ao **ORATOL**. De efeito muito superior ao do Clorato de potassio, é muito agradavel e mais economico. Resultados seguros ás primeiras aplicações. 2 colheres das de chá para um litro de agua é o suficiente. A' venda nas principais farmacias e drogarias do país.
Distribuidor: Farmacia Valadas, Rua da Madalena, 235, Lisboa.
Preço 12$00.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Uma mulher... e o mesmo homem».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Perdi minha mulher!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15
ROYAL—A's 21.

Condenação dos responsaveis

pelo fuzilamento de nazis austriacos por altura da morte de Dolfuss

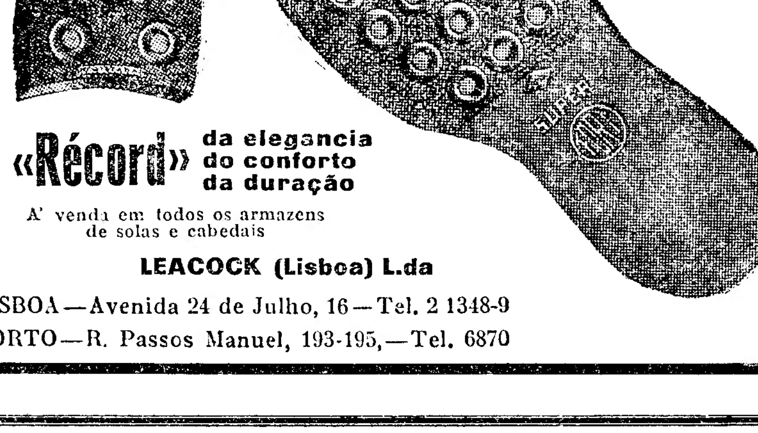
SALZBURGO, 23.—O «Lokal Anzeiger» diz que o tribunal de Salzburgo condenou o ex-general austriaco José Stochmal a 8 anos de prisão celular, por ter mandado fuzilar, em julho de 1934, os nacionais-socialistas que, por ocasião do «putsch» de Viena, ocuparam Lambrechthausen, perto de Salzburgo. Condenou igualmente o ex-capitão Rosenkrantz a 6 anos de prisão.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

A navegação entre Hong-Kong e Cantão

HONG-KONG, 23.—O comandante da esquadra local japonesa e as autoridades britanicas de Hong-Kong acabam de concluir um entendimento que torna possivel recomeçar parcialmente a navegação entre Hong-Kong e Cantão, sobretudo para fins de ordem humanitaria.—(D. N. B.).

As dôres de dentes desaparecem ràpidamente tomando VERAMON.
É o calmante que em poucos minutos faz passar estas dôres, graças à sua acção poderosa sôbre os nêrvos da região bucal.
E porquê o Veramon?
Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.
VERAMON
Embalagens originais: Tubos com 10 e 20 compr.
Acalma sempre sem nunca prejudicar

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK"


O «Récord» da elegancia do conforto da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da
LISBOA—Avenida 24 de Julho, 16—Tel. 2 1348-9
PORTO—R. Passos Manuel, 193-195,—Tel. 6870

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

ULTIMAS NOTICIAS

O MOMENTO INTERNACIONAL

Vai ser assinado um tratado de amizade entre a França e a Alemanha

Chega, no fim do mês, a Paris o ministro dos Estrangeiros do Reich, von Ribbentrop

Georges Bonnet, ministro dos Estrangeiros francês

PARIS, 23. — Confirma-se oficialmente a proxima conclusão dum acôrdo franco-alemão e a chegada de von Ribbentrop a Paris, no fim do mês.

Consta que o referido acôrdo incide sobre três pontos: 1.º — uma declaração de amizade; 2.º — o reconhecimento das fronteiras reciprocas; 3.º — compromisso de consultas, em caso de conflito.

Os circulos oficiais declaram que a declaração franco-alemã é analoga á anglo-alemã, assinada em Munich por Hitler e Chamberlain. Os mesmos circulos esclarecem que o compromisso de consultas, em caso de conflito, comporta reservas, a respeito das relações particulares dos dois países com terceiras potencias. — (Havas).

O embaixador alemão em Paris, Conde Von Welczeck

PARIS, 23. — «L'Epoque» reproduz uma noticia «estranha, desconcertante e assombrosa», que chegou ontem a certos meios politicos e diplomaticos: a chegada de Ribbentrop, em seguida a Chamberlain e Halifax.

«Que significa—diz—esta visita secreta? Não se trata duma manobra para torpedear a amizade franco-britanica?

«L'Ordre» censura a noticia da viagem eventual de Ribbentrop, dizendo que o embaixador do Reich conferenciou ontem com Bonnet acêrca da viagem de Bodenshatz a Londres.

O «Matin» diz, em correspondencia de Londres: «Consta que Chamberlain apresentará em Paris propostas para uma plataforma segundo as quais os paises que fazem parte do Comité de Não-intervenção se dariam a liberdade de conceder os direitos de beligerante a Franco, quando desejassem».—(Havas).

Uma importante entrevista de Bonnet com o embaixador alemão

PARIS, 23. — Esta manhã, o embaixador do Reich, conde de Welczeck, foi recebido em audiencia especial, pelo ministro dos Estrangeiros, com quem teve uma importante conferencia.

Nos circulos politicos bem informados afirma-se que trocaram impressões para assentar definitivamente na proxima declaração comum franco-alemã, de que se tem falado com tanta insistencia e interêsse nas ultimas semanas.—(United Press).

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 23.—Reuniu-se o conselho de ministros sob a presidencia de Lebrun. Bonnet, ministro dos Negocios Estrangeiros, fez uma exposição acêrca da situação externa, e especialmente acêrca da viagem, a Paris, de Chamberlain e de Halifax.—(Havas).

A partida dos ministros ingleses

LONDRES, 23. — Chamberlain, Halifax e suas esposas partiram para Paris ás 11 horas. Foram saudados, na estação, por Roger Cambon, encarregado de negocios francês, na ausencia de Corbin, que partiu para Paris anteontem. O boletim meteorologico anuncia mar agitado e tempestade no Canal da Mancha.—(Havas).

CALAIS, 23. — Chamberlain, Halifax e suas esposas chegaram aqui ás 14 horas e 30, partindo um quarto de hora depois para Paris.—(Havas).

A ordem do dia das conversações compreende doze pontos

LONDRES, 23. — «A ordem do dia das conversações de Paris—escreve o redactor diplomatico do «Manchester Guardian» — compreende pelo menos uns doze pontos. A situação europeia obriga a França e a Grã-Bretanha a considerarem a sua defesa mutua como ponto principal.

As relações muito pouco satisfatorias entre a Inglaterra e a Alemanha, por um lado, e a França e a Italia, por outro, tornam ainda mais urgente o problema da defesa comum. Até aqui aquele problema resumia-se numa questão de auto-defesa para a França e de assistencia á França por parte da Grã-Bretanha. Mas, actualmente, torna-se necessario pensar num futuro conflito entre a Alemanha e a Inglaterra—conflito que a Alemanha tentaria limitar á Grã-Bretanha—de maneira que a assistencia da França deve ser considerada muito atentamente».—(Havas).

A importancia do problema da defesa franco-britanica

LONDRES, 23. — O «Daily Telegraph and Morning Post» diz:

«Nada se deu em Munich que deminua a necessidade da cooperação franco-britanica de defesa. Pelo contrario, a conclusão unanime que a Grã-Bretanha tirou de Munich e dos acontecimentos anteriores é que devemos tratar do nosso rearmamento, com a maior energia. Como os sistemas de defesa francês e inglês se completam, parece natural que se aproveite esta oportunidade, para discutir a sua melhor coordenação».

O «Daily Herald» diz: «A ultima conferencia franco-britanica de Londres resolveu tentar comprar o apaziguamento, com o sacrificio da Checo-Eslovaquia. A Alemanha conseguiu o preço que pedia. A atitude alemã, em relação á Grã-Bretanha depois de Munich, não faz antever nada de bom. Se não nos enganamos, a Espanha será o principal assunto das conversações de hoje».

O «Times» escreve: «Colocadas num pé de igualdade, a França e a Inglaterra continuarão com maior facilidade a politica comum para a defesa dos seus interêsses e manutenção da paz. Esta politica só poderá ser eficaz, se se apoiar numa fôrça suficiente. Por isso, um dos principais assuntos a discutir, em Paris, será o da defesa».—(Havas).

Hipoteses dos jornais franceses sôbre as conversações de Paris

PARIS, 23. — Os jornais preocupam-se principalmente com a visita dos ministros ingleses a Paris.

O «Petit Journal» escreve: «Hoje, é evidente que, para se entender com a Alemanha, ha que pôr antes de mais nada em jôgo um trunfo—o unico que ela compreende bem: uma fôrça superior á sua. E' por isso que a viagem dos ministros ingleses mudou completamente de caracter: decidida sob o signo do apaziguamento e da conciliação, tornou-se numa manifestação retumbante da vontade franco-britanica, opôr á fôrça brutal uma fôrça ainda maior. E', pois, antes de tudo, do rearmamento e da coordenação dos meios de defesa dos dois paises que se falará». O «Figaro» diz: «Os franceses —é preciso dizê-lo francamente—ficaram desapontados ao vêr, depois da terrivel crise de setembro, que a Inglaterra não tomava a resolução imediata de estabelecer, sob qualquer forma, o serviço militar para todos. Só a França tem o encargo esmagador da defesa terrestre de uma fronteira, que já não é exclusivamente sua. Nós assumi-la-emos sempre sem enfraquecer, mas não chegou a hora de a Inglaterra fazer um esfôrço paralelo?».

O «Petit Parisien» diz que Bonnet tenciona abordar a questão dos judeus na Alemanha. «Proporá—diz—aos ministros ingleses dirigir um apêlo a Roosevelt para que inste junto de certas republicas sul-americanas, a fim de que sejam postas á disposição daqueles infelizes terras de asilo e acrescentará que a França está disposta a acolher um certo numero nas suas colonias».—(Havas).

O ponto de vista dos socialistas e dos comunistas

PARIS, 23.—Léon Blum, no «Populaire», diz: «Pondo de lado as divergencias de pontos de vista que nos podem separar do gabinete inglês como do ministerio francês, dirijo aos ministros britanicos uma cordial saudação de boas vindas. Os nossos hospedes—são os representantes da Inglaterra, e não ha partido politico que não deseje a aproximação, cada vez mais confiante e cada vez mais amigavel, entre as duas nações, entre os dois povos».

Gabriel Peri, na «Humanité», insurge-se de antemão contra qualquer revogação do acôrdo de Londres de 6 de julho.

«A Espanha» escreve: «Bater-se-á até ao ultimo homem para expulsar o invasor do seu territorio. Quem quer que procure desviá-la do cumprimento do seu dever, partirá os dentes. Quem quer que tome uma iniciativa dessa especie será denunciado como criminoso».—(Havas).

A viagem do principe Paulo e os seus resultados imediatos

LONDRES, 23. — O principe Paulo, Regente da Yugo-Eslavia, partiu hoje para Paris. Durante a sua permanencia em Londres, conferenciou com Chamberlain e Halifax sôbre assuntos de grande interêsse que dizem respeito á situação balcanica.

Nos circulos politicos ingleses bem informados afirma-se que a Yugo-Eslavia, a pesar de fazer um comercio intensivo com a Alemanha, com a qual mantém relações amigaveis, deseja tambem manter as mais estreitas relações de amizade com a Grã-Bretanha, pois, como é sabido, o principe Paulo considera a Inglaterra como a sua segunda patria, não só por ter sido educado em Londres, como tambem por, antes de ser chamado á Regencia da Yugo-Eslavia viver, principalmente, na capital britanica, onde grangeou inumeras amizades.

A Inglaterra, tomando em conta a profunda amizade do Principe Paulo, aproveitou a sua estada em Londres para, por meio de acôrdos considerados secretos por enquanto, aumentar a expansão dos seus produtos comerciais no sudoeste da Europa e ao mesmo tempo manter nos Balkans a sua grande influencia.—(United Press).

Relações culturais italo-alemãs

ROMA, 23. — Ciano e Jorge von Mackensen, embaixador alemão em Roma, assinaram no palacio Chigi o acôrdo cultural italo-alemão.—(Havas).

Luiza Rainer
cidadã americana

LOS ANGELES, 23.—Foram concedidos os direitos de cidadania norte-americana á conhecida actriz cinematografica, Luiza Rainer, de nacionalidade austriaca, interprete dos filmes «O Grande Ziegfield» e «Terra Bendita», que lhe valeram duas medalhas de ouro da Academia Norte-americana de Producões Cinematograficas.—(United Press).

PASSAGEM DE MODELOS
da Casa da Russia
na «matinée» elegante de sabado no
CAPITOLIO

Diga comigo — trinta e dois
este é o numero da porta da Casa Elisio Santos--da R. Arco do Bandeira
CARPETES, VELUDOS, TAPEÇARIAS

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS·LANCHES·BANQUETES RUA S. JUSTA 103